



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

ACTA N.º 1/2010

-----SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINTE E CINCO DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ, REALIZADA NO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL
DE MACEDO DE CAVALEIROS-----

-----PRESIDENTE – ADÃO JOSÉ FONSECA SILVA-----

-----1º SECRETÁRIO – ANTONIO DOS SANTOS PIRES AFONSO-----

-----2º SECRETÁRIO – CÂNDIDA DA ENCARNAÇÃO BAIXINHO-----

-----Eram vinte e uma horas quando o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, após
verificar a existência de quórum, declarou aberta a reunião, dando de imediato conhecimento
do pedido de substituição dos Srs. António Mário Pegado Lemos de Mendonça, e Ana Rita
Simão Rodrigues que foram substituídos pelos Srs. Telma de Fátima Atalão Roma e Adérito
Jorge Pereira Choupina Fernandes.-----

-----O Sr. Adérito Jorge Pereira Choupina Fernandes embora não tendo sido eleito para
nenhum mandato, ficou como 1.º suplente e não lhe sendo possível por motivos profissionais
estar presente nas sessões da Assembleia Municipal, solicita a renúncia ao mandato ou
substituição.-----

-----Assim, em substituição do Sr. Adérito Choupina foi convocado o Sr. Carlos Alberto
Souto Pedro, que por sua vez comunicou que por motivos profissionais não lhe seria possível
estar na sessão do dia 25 de Fevereiro, tendo sido de imediato convocado o Sr. Leonel
Augusto Morais Pires, que compareceu na reunião.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Podence, pela impossibilidade de estar
presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pelo Sr. José Carlos Torres.--

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Amendoeira, pela impossibilidade de estar
presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pelo Sr. Manuel António
Cabeça.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Vinhas, pela impossibilidade de estar presente
na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pelo Sr. Dino Flávio Fernandes
Gomes.-----

-----Verificada a lista das presenças, dela constavam 73 Deputados Municipais e faltavam 4,
sendo os ausentes: Francisco António Martins, António Afonso Salgado Ruano, Isabel Maria
Vaz Mesquita da Costa e António Carlos Manso Gonçalves.-----

-----De imediato o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** propôs ao Plenário a
aprovação do voto de Pesar que a seguir se transcreve: “ *A tragédia que se abateu sobre a
Região Autónoma da Madeira deve suscitar a nossa solidariedade. Vemos com pesar as
imagens dos prejuízos físicos incontáveis, em infra-estruturas públicas, em habitações e em*

empresas. Lamentamos sobretudo as dezenas de mortos e de desaparecidos, convictos de que nada pode reparar a dor e o sofrimento de uma vida tragicamente perdida. Irmanamo-nos na ansiedade e na dor de centenas e centenas de madeirenses. Por outro lado, fazemos votos de que, rapidamente, com o apoio das entidades públicas e dos portugueses em geral, os madeirenses possam rapidamente reorganizar a sua vida e superar estes acontecimentos trágicos.-----

-----Por tudo isto, no dia 25 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros, em sessão ordinária, aprovou por unanimidade, este voto de pesar, guardando um respeitoso minuto de silêncio.”-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** pôs à votação o Voto de Pesar, que foi aprovado por unanimidade dos membros eleitos presentes.-----

-----De seguida foi guardado um minuto de silêncio.-----

-----Deu ainda conhecimento, de toda a correspondência recebida até esta data na Assembleia Municipal, colocando-a à disposição de quem a pretendesse consultar.-----

-----Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, informou que quem pretendesse usar da palavra, relativamente à acta da sessão ordinária do dia 30 de Dezembro de 2009, podê-lo-ia fazer.-----

-----Não havendo quem pretendesse usar da palavra, foi a acta posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade dos membros eleitos presentes.-----

-----Neste momento **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, solicitou autorização à Assembleia Municipal para que o ponto 2.2. da ordem de trabalhos, “**Aprovação da Constituição do Conselho Municipal de Educação, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro – Tomada de posse para o mandato 2009/2013**”, passasse a ser discutido antes do período de antes da ordem do dia.-----

-----Por tal facto, e atendendo a que estão criadas as condições para a Assembleia Municipal poder funcionar, deu de imediato a palavra, ao 1.º Secretário da Assembleia Municipal, que passou a fazer a leitura da acta de instalação do Conselho Municipal de Educação, tendo sido chamados os respectivos membros a fim de serem empossados, assinando simultaneamente a respectiva acta, que fica arquivada e a fazer parte integrante desta acta.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a presença e disponibilidade dos intervenientes por terem aceite estas funções, que são da maior importância e relevância para o Município. Como Presidente da Assembleia Municipal, perante a qual tiveram a bondade de jurar fidelidade, agradece a todos e espera sinceramente que o trabalho deste Conselho seja frutífero e se repercuta numa qualidade de vida e num sucesso de todos os presentes.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- (Artigo 86º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 Janeiro)-----

-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----



-----**MANUEL LUÍS GOMES VAZ (PS)** – Cumprimentou todos os presentes passando de imediato a justificar-se perante a Assembleia Municipal uma vez que esta já é a 4.ª sessão, e é a primeira vez que está presente. Foi absolutamente impossível a sua presença na instalação da Assembleia Municipal e nas duas sessões seguintes uma vez que se encontrava ausente no estrangeiro.-----

-----Sendo esta a primeira vez que ali está, reparou que há algumas diferenças, desde logo reparou que há mais mulheres, embora em representação das Juntas ainda seja o sexo masculino a dominar. Partidariamente há um leque mais alargado, pois está presente o Bloco de Esquerda e aproveitou para saudar o jovem que o representa. Quanto ao PSD vê grandes mudanças e passou também a saudar os mais antigos, ou seja os que andam por ali desde 1976, na pessoa do Sr. Luís Gonçalves e Sr. José Coutinho, gente firme, que nunca virou a face à luta, pelas convicções e na defesa da sua Terra.-----

-----Saúda os novos na pessoa da sua amiga Sr.ª Isabel Escudeiro, uma mulher que será certamente uma mais valia, para esta Assembleia Municipal. Esta mulher com quem conviveu durante muito tempo e com quem teve o privilégio de trabalhar e a quem reconhece uma grande capacidade de trabalho, uma grande competência técnica e uma grande vontade de fazer. Confessa-lhes publicamente que mais do que uma vez a convidou para integrar as listas do PS, enquanto primeiro responsável autárquico deste concelho. Certamente, na firmeza das suas convicções e apesar da amizade, recusou participar. Assim procedessem muitos outros na Sociedade em que vivemos, pois cada vez há mais gente, “quicá por um prato de lentilhas”, se mudam, apesar de longos tempos em barricadas diferentes.-----

-----Saúda também, aqueles que por razões que têm a ver com o interesse da sua Terra, acham preferível estar com o Poder. Pessoalmente não defende essa situação, mas aceita-a, porque essa gente põe o interesse da sua Terra, acima até das suas próprias convicções e dos seus interesses pessoais. -----

-----Saúda também, a gente nova que aparece no Grupo do PS, com mais mulheres e com jovens que vêm substituir os mais antigos.-----

-----Começou por dizer que gostaria de expressar um desejo, pois apesar das diferenças e de tudo o que disse atrás, possa esta Assembleia servir para empurrar um pouco mais o Concelho de Macedo que está moribundo e a sofrer uma grande crise. Esta crise não tem só a ver com a crise mundial de há um ano atrás. O Concelho de Macedo entrou em crise, há 5 ou 6 anos e tem vindo a notar-se cada vez mais, ficando assim esta terra moribunda. Uns serão mais responsáveis e outros serão menos, mas todos têm a responsabilidade de lutar, no sentido de inverter esta situação.-----

-----Para terminar deixa uma questão que lhe colocaram e que desconhecia, que é o facto de haver uma Junta de Freguesia que ainda não terá sido instalada, a Freguesia de Murçós. Pretende que o esclareçam sobre esta situação e também sobre as obras que estão a ser executadas nessa freguesia, pela Empresa de que é proprietário, o Presidente da Junta eleito.-----

-----**JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD)** – Saliu o facto de neste ambiente de crise que se vai passando no mundo e em Portugal e nós Transmontanos sentimos

particularmente. No entanto contra uma nota pessimista, gostava de destaque a dois eventos, que aconteceram durante o mês de Janeiro e início de Fevereiro e que deram de facto um grande dinamismo e trouxeram muita gente ao Concelho. Foram dois momentos importantes, por isso acha oportuno salientá-los nesta Assembleia Municipal, a Feira da Caça e do Turismo, que ano após ano vem “engrossando”, e traz muita gente a Macedo, sendo já uma marca deste Concelho e o grande Carnaval de Podence, pois tem assistido à evolução daquilo que tem sido nos últimos anos. Era uma pequena festa, que ano após ano, graças à intervenção da Associação dos Caretos de Podence, à excelente colaboração da Câmara e da Junta de Freguesia que deram a mão, para organizar um evento digno e que de facto faz com que o Carnaval de Podence seja também uma marca deste Concelho. Traz milhares de pessoas, que nem o frio as impediu de virem ver e comprar os nossos produtos regionais. Este é um dos caminhos que Macedo necessita para atrair gente, fazer negócio e para promover os produtos regionais. De facto, o Carnaval de Podence e a Feira da Caça e Turismo, já são marcas deste Concelho a juntar naturalmente ao Azibo.-----

-----Há uma questão que o preocupa e que tem a ver com o Cruzamento de St.ª Combinha, no IP4. Como é do conhecimento de todos os dois acidentes graves que causaram a morte a 3 pessoas, no Nó de Bragada e Vale de Nogueira, vão iniciar-se as obras, da responsabilidade do consórcio vencedor da A4, da Auto Estrada 21. Pensa que o Nó de St.ª Combinha é também uma situação grave, que deve merecer a atenção e a intervenção por parte da mesma concessionária. Quem vem do Azibo e se dirige a Macedo, do lado direito fica sem visibilidade devido ao separador central em betão, que tem uma altura excessiva. Num carro ligeiro a visibilidade é quase nula, sendo necessária a intervenção das entidades competentes, no sentido de melhorar e ao mesmo tempo diminuir o perigo que ali está.-----

-----**ROGÉRIO PAULO ESTEVES MARTINS (B.E.)** – Fez referência a uma notícia veiculada no jornal “O Cipreste” referente ao novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros. Esta é uma questão sobre a qual as pessoas se têm interrogado, não entendendo as razões, pelas quais os Bombeiros ainda não se mudaram para as novas instalações. Especula-se muito sobre esta situação e por isso gostava que alguém lhe explicasse, o que realmente se está a passar.-----

-----**MARIA IDÁLIA FERREIRA CORREIA MATEUS (CDU)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ A 25 de Janeiro de 2010 a CDU, apresentou um requerimento ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal onde solicitava cópia dos Relatórios conforme a Lei obriga referente ao ano de 2009 do Conselho Municipal de Segurança, Conselho Municipal de Educação, Comissão Municipal de Protecção Civil e Comissão de Protecção a Crianças e Jovens. A 30 de Janeiro esse requerimento foi remetido ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal. Assim, queria perguntar se já têm esses elementos disponíveis e caso não tenha quando é que prevê que no-los possa disponibilizar. Outro assunto é referente ao espaço do antigo cemitério e ao que sei esta Assembleia Municipal tinha recomendado ao Executivo que no espaço do antigo cemitério da cidade ficasse um arranjo tipo zona verde e um monumento à memória dos macedenses. A verdade, é que como todos podemos ver, esse espaço continua



baldio. Gostaria também de perguntar ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara para quando a execução desse compromisso. Agradecíamos também se nos podiam informar se a rede de saneamento da aldeia de Latães já está concluída e se a ETAR já está a funcionar. O Gabinete da CDU teve a informação de que há um ramal que está ainda por fazer, solicitamos o favor de nos esclarecerem se essa informação corresponde ou não à verdade.-----

-----Sobre a requalificação urbana de Pinhovelo fomos também informados que a obra está pura e simplesmente parada. Se assim é, também pedimos o favor de nos explicarem porquê.--

-----Por último e na sequência daquela homenagem que se tinha pensado fazer ao Dr. Pires Cabral, a CDU tinha proposto na Assembleia Municipal, que seria de bom tom fazer-se uma sessão solene, onde uma ou duas figuras da cultura macedense interviessem e não aproveitar uma reunião da Assembleia Municipal para o fazer, ideia com a qual todos os presentes concordaram. Gostaria de saber se avançam ou não com essa ideia.”-----

-----**FERNANDO HUMBERTO GOMES (PS)** – Questionou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal sobre uma questão, que tem a ver com o funcionamento deste Órgão. Na última Assembleia Municipal aquando da discussão do Plano e Orçamento, o Sr. Presidente atribuiu a cada membro um tempo de intervenção de 5 minutos. O Sr. Presidente sabe que 5 minutos para discutir um Orçamento, não dá sequer para fazer uma introdução a essa matéria e por tal facto mastigou a Lei, que não faz referência em questão de tempo, para discussão desta matéria. No Regimento da Assembleia, só encontrou nos poderes do Sr. Presidente, a possibilidade de poder estabelecer o tempo, em função da gestão deste órgão. Mas o Sr. Presidente da Assembleia Municipal sabe, que como em tudo na vida há excepções e a discussão do Orçamento, da Conta de Gerência e das Linhas Estratégicas do Plano Director Municipal e outras matérias, naturalmente não cabem em 5 minutos, e sendo assim concerteza terão que se fazer alterações ao Regimento.-----

-----Perguntou ainda quais são as previsões que a Câmara possui neste momento em termos financeiros, para gastar com a actividade do futebol no Concelho. Um Concelho que está em depressão económica, porque não há matéria colectável do IRC, ou seja não há lucro nas empresas, um Concelho que não tem matéria colectável de IRS, porque não há lucro nas actividades comerciais, industriais ou agrícolas e onde não existem transacções imobiliárias, e outros impostos que influenciam directamente a receita do Município, naturalmente por estes e outros motivos, gostava de saber qual é o montante global aproximado que a Câmara pensa em gastar com os quatro Clubes federados no Concelho.-----

-----Por fim, perguntou à Câmara, se não pensa no ano em que se comemora um século da República, fazer qualquer tipo de comemoração no Concelho.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu o Sr. Deputado Municipal, dizendo que, o Regimento fala na possibilidade de haver uma primeira intervenção de 5 minutos e uma segunda intervenção também de 5 minutos e não especifica nada sobre a Conta de Gerência e sobre o Orçamento. Podia, e conhece Regimentos que abrem um artigo específico para a Conta de Gerência e particularmente para o Orçamento, onde consagram mais tempo. O Regimento da Assembleia Municipal de Macedo não é assim; o que sempre

fizeram foi uma gestão um pouco “plástica” destas intervenções, inclusivamente houve Deputados que usaram da palavra durante 12 minutos, estando portanto muito longe dos 5 minutos e dos outros 5. Quando houve um pedido para que houvesse a possibilidade de uma segunda intervenção mais rápida, deram a possibilidade de usarem da palavra mais 2 ou 3 minutos. Houve portanto aqui alguma tolerância, agora uma coisa é a tolerância e outra coisa é o que consta do Regimento. Sobre a possível alteração ao Regimento desta Assembleia, o Sr. Deputado só terá de apresentar um Requerimento à Mesa para que esta o proponha à Assembleia, para deliberarem para uma reunião no sentido de reformularem o Regimento, e consagrarem uma grelha de tempos específica, para o Orçamento e para a Conta de Gerência.-----

-----**MANUEL ANTÓNIO DE SÁ MICO (PS)** – Informou que relativamente à Feira do Folar em Vilarinho de Agrochão já não há mais nada a tratar nem a dizer sobre o assunto, pois não quer ser acusado de perturbar os eventos.-----

-----Pretende saber qual o critério da Câmara nos investimentos que faz nas freguesias. Por exemplo, os polidesportivos são construídos em vários sítios e pretende saber se são feitos estudos, com a finalidade de saber se há lá jovens para eles serem utilizados. Em Vilarinho de Agrochão há jovens mas não há polidesportivo indo os seus jovens para Ervedosa, concelho de Vinhais. Independentemente da cor partidária, o que está aqui em questão, é sermos um País com poucos recursos e por isso temos que os saber gerir.-----

-----**VITOR HUGO BATISTA MATOS (PS)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ Sobre a Área Protegida da Albufeira do Azibo, logo no início do primeiro mandato Autárquico do PS em 1993, foi mandado elaborar o projecto do Parque Natureza do Azibo, nomenclatura inexistente na Legislação Portuguesa de então. Concluído o projecto, candidatado a Fundos Comunitários e aprovado foi implementada a obra. Primeiro o Núcleo de St.ª Combinha e depois o Núcleo Central de Salselas. Pretendia-se que o Parque Natureza do Azibo fosse em si uma escola ambiental viva, voltada para a protecção ambiental e protecção da biodiversidade sobretudo para as escolas. Paralelamente foi criada a primeira Ecoteca do País, que ficou incumbida de entre outras coisas, promover e usar o Parque Natureza com fins lúdicos e didácticos. Apesar de novo, ainda me lembro de ver por diversas vezes, sobretudo na Primavera, diariamente autocarros com alunos de escolas das mais diversas partes do País, que guiados pelos técnicos da Ecoteca, visitavam os trilhos bem cuidados com equipamentos em bom estado e tomavam contacto com a Natureza, com a Fauna e a Flora e dali saíam mais ricos de conhecimentos.-----

-----Certamente se recordam das referências sempre elogiosas da Comunicação Social e de todos os que por ali passavam. Foram também construídas várias infra-estruturas de lazer, nomeadamente a Praia da Fraga da Pegada, o Parque de Merendas, bem como a pavimentação de acessos e os investimentos rondaram algumas centenas de milhares de contos. Finalmente, foi proposta a criação da Área Protegida da Albufeira do Azibo de âmbito mais vasto, integrando as estruturas atrás referidas e nasceu assim a primeira área protegida, de interesse regional do País. De Agosto a Dezembro de 2001, uma equipa técnica do ICN,



elaborou a proposta de Plano de Ordenamento da área Protegida da Albufeira do Azibo. A Câmara de Macedo era então pioneira em projectos ligados ao ambiente. Volvidos dez anos, verificamos que apenas as áreas de lazer se mantêm minimamente cuidadas e muito do que tem a ver com a vertente de educação ambiental ou foi abandonada ou desvirtuado, a Escola Ambiental Viva fica apenas no nosso imaginário, os trilhos encontram-se descuidados ou abandonados, os leitores de espécies da Flora e Fauna ao longo dos trilhos nunca chegaram a ter informação, apesar de esta existir. O edifício do Núcleo de Santa Combinha nunca foi verdadeiramente posto ao serviço do Parque e o Núcleo Central nunca funcionou, acabando por ser utilizado por coisas diversas, fora do âmbito para que foi criado. Se é certo que algumas actividades têm tido lugar estas são casuais e muitas vezes sem interligação, demonstrando a inexistência de uma estratégia para a cabal utilização daquele espaço e o comensurável interesse paisagístico biológico e ecológico. E porque há gente distraída não será também demais relembrar que foi ainda no mandato Socialista que foram elaborados os projectos e que foram aprovadas as Candidaturas da segunda Praia, ou seja da Praia da Ribeira, do Pavilhão Multiusos onde funciona o restaurante, do Pavilhão de Apoio aos Desportos Náuticos, da Reabilitação da aldeia de St.^a Combinha, de Podence, da Casa do Careto, entre outros.-----

-----Soubemos também recentemente pela Comunicação Social que foi recentemente nomeado o “gestor” da área protegida do Azibo. Um Cidadão que não proferiu uma só palavra em defesa da desarborização que a Câmara Municipal a que pertencia e pertence tem levado a efeito em todo o sítio onde fez obra, como se verifica na Via Sul, onde existiam árvores e agora não existem e na Avenida da Estação, onde foram colocados canteiros e as árvores foram totalmente eliminadas, por isto pergunto, ao Sr. Presidente da Câmara se esta pessoa é a mais indicada para proteger a nossa área protegida da Albufeira do Azibo. E que futuro para o nosso Parque Natureza e para a nossa área protegida da Albufeira do Azibo?-----

-----Chamo também à atenção, para o estado em que se encontra o nosso Mercado Municipal, que há vários anos tem sido esquecido e posto de lado nos diversos Planos e Orçamento, até agora aprovados. O Mercado Municipal já não vê uma intervenção de melhoramentos realizada há anos, sendo isso por si só vergonhoso, desprezado e uma falta de respeito pelos comerciantes que lá trabalham. Percorrendo o Mercado Municipal, verifica-se à primeira vista o estado degradado em que este se encontra, com instalações eléctricas envelhecidas e desactualizadas, bancas de vendas de hortaliças e de frutos em muito mau estado, para não falar das diversas que existem e apenas duas se encontram ocupadas. Grelhas de escoamento envelhecidas de onde saem ratos, o chão da calçada na área central encontra-se com grandes buracos, há também falta de limpeza do espaço central do Mercado, sendo esta uma queixa frequente dos comerciantes principalmente no Verão. Os comerciantes queixam-se da falta de apoio, condições e esclarecimento. Das lojas existentes no interior e exterior muitas encontram-se subaproveitadas pela própria falta de clientes e assim como muitas que estão desocupadas. Resumindo, o Mercado Municipal não se encontra nada atractivo e sendo um imóvel da Câmara Municipal dever-se-ia encontrar em melhores

condições. No meu ponto de vista penso que é urgente fazer-se uma reestruturação do edifício, pelo próprio respeito pelos comerciantes que lá trabalham e criar um Gabinete de Apoio que apostasse na aprovação e ajudasse novos comerciantes a instalar-se lá. Desta forma com uma boa remodelação tornávamos o Mercado mais atractivo e divulgado e assim concerteza que não iriam faltar comerciantes a querer ir para lá.”-----

-----**MANUEL ANTÓNIO MACHADO CARVALHO (PS)** – Fez referência a uma questão que um Sr. Vereador do Partido Socialista abordou numa reunião de Câmara e que tem a ver com o facto deste ter dado os parabéns à Sr.ª Vereadora, Eng.ª Sílvia Garcia, pela Feira da Caça, fazendo no entanto um único reparo que teve a ver com a baixa qualidade do Serão Transmontano. Quando viu a resposta da Sr.ª Vereadora exarada em acta, ficou simplesmente espantado, porque a resposta que deu, foi que não se poderia atribuir a fraca qualidade a quem o serviu, mas sim a uma associativa, que teria vendido portas no próprio dia e que portanto o número de pessoas que estaria previsto para o Serão aumentou consideravelmente e fez com que a qualidade deste, baixasse abruptamente.-----

-----Pensa que esta análise é um erro por parte da Sr.ª Vereadora, pois como certamente sabe, havia protocolos assinados com as associações, e neles constavam o valor do subsídio que estava previsto para cada uma e esse valor foi calculado mediante números concretos, que seriam 120 caçadores, 10 da organização e 12 para as matilhas, o que perfaz 142 pessoas. Mas essa Associação colocou no referido “Serão” 139 pessoas e mesmo que a justificação da falta de qualidade, fosse o facto de haver mais pessoas no “Serão”, do que as que estavam previstas, nunca seria culpa dessa Associação, porque ela até cumpriu, pois nem chegou a atingir o limite que estava previsto.-----

-----Quanto à falta de qualidade do “Serão”, não se prendeu com o facto de ter muita gente, porque tal como a Sr.ª Vereadora justificou, o Restaurante que o serviu não teve tempo de contratar mais pessoal, para servir o número de pessoas que estaria nesse “Serão”.-----

-----Ali o que correu mal, foi o padrão de qualidade a que estavam habituados, que no corrente ano baixou e não foi seguramente pelo número de participantes. Assim, pediu à Sr.ª Vereadora, que nesta Assembleia reponha a verdade sobre esta questão e que elimine qualquer tipo de responsabilidade da Associação, pois já teve conhecimento desta situação e não gostou.-----

-----Aproveitou ainda para dizer que a qualidade que tiveram em edições anteriores, deveria manter-se, porque quer queiram quer não, a Festa dos Caçadores onde está incluída a Feira da Caça é o maior evento que a Câmara organiza e que leva longe o nome do Concelho. Deviam portanto ter algum cuidado com estas situações e não baixar na qualidade a que foram habituando quem os visita. Quanto à ementa, deveria ter sido com tudo o que há de bom na Terra, e não bacalhau.-----

-----**JOAQUIM MANUEL FERREIRA SEABRA (PS)** – Relativamente aos estabelecimentos de ensino público que vão ficar devolutos no final do ano lectivo em curso, disse que no programa eleitoral do Partido Socialista, considerando que a Junta de Freguesia, pela sua natureza e relação de proximidade com as populações, é indiscutivelmente uma Entidade de



cariz social. Conscientes disso, no programa eleitoral contemplaram algumas actividades e alguns projectos, uns direccionados para as crianças e os jovens e outros para faixas etárias mais avançadas, designadamente para os idosos. Como neste momento a Junta de Freguesia tem a decorrer actividades de ocupação, nomeadamente de idosos e como tiveram conhecimento que os estabelecimentos de ensino público, no final do ano lectivo irão ficar devolutos, formalizaram em tempo útil o pedido de dois desses estabelecimentos, para desta forma poderem implementar as actividades e os projectos que foram consignados em Plano de Actividades, que foram votados maioritariamente pela população de Macedo no Programa Eleitoral e portanto, com toda a legitimidade, até porque ao abrigo, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pode haver delegação de competências da gestão e manutenção dos estabelecimentos de ensino público na Junta de Freguesia.-----

-----Qual é o espanto da Junta de Freguesia quando contrariamente aquilo que é habitual no espaço de 20 dias, tiveram uma resposta negativa e a dizer que os edifícios escolares já se encontram consignados a determinadas entidades. Pretende assim saber, clara e objectivamente quais são essas Entidades, como exige também que o Sr. Presidente diga à Assembleia a que presidiu, o que sobeja à escolha dessas entidades.-----

-----Outra questão está relacionada com a primeira reunião que formalmente a Junta de Freguesia teve com o Sr. Vereador Eng.º Carlos Barroso, na qualidade de representante da Câmara Municipal junto das Freguesias e ao qual elencaram na altura, uma série de situações a que ele chamou, ironicamente, "Programa do Governo", mas que são de facto as situações reais que existem e que levantaram durante a Campanha Eleitoral e por isso o povo de Macedo, deu-lhes o seu voto de confiança.-----

-----Gostava também de saber porque motivo não foram adquiridas, pelos menos, duas cabines sanitárias, pois a tão falada Central de Camionagem, que já existe em projecto mas que tarde ou nunca existirá na realidade de facto, perguntou para as pessoas que viajam de autocarro e chegam a Macedo e têm que fazer as suas necessidades fisiológicas por detrás daquelas cabines onde presentemente param os autocarros. Lembramos também ao Sr. Vereador, Eng.º Carlos Barroso, que seria conveniente e necessário que fosse colocada também uma cabine sanitária, junto ao Centro de Emprego, onde habitualmente param as carrinhas Táxis.-----

-----A Junta de Macedo ganhou as últimas eleições pelas pessoas e a pensar nelas e por isso mesmo, mais uma vez aqui estão, para denunciar situações que são absolutamente inadmissíveis.-----

-----Referiu também outra situação, que tem a ver com a falta de água potável aos munícipes, que moram do lado de baixo do bairro do novo Quartel dos Bombeiros e que frequentemente recorrem à urgência do Hospital, com problemas intestinais.-----

-----E a última situação tem a ver com a perigosidade, quer do ponto de vista da velocidade dos automóveis, quer da falta de iluminação da Rua que vai do Restaurante Montanhês ao Centro Social D. Abílio Vaz das Neves.-----

-----**CARLOS ALBERTO CAMELO (PS)** – No seguimento da intervenção do Deputado Municipal, Sr. José Madalena, relativamente aos eventos que se fazem em Macedo de Cavaleiros, foram já aqui elencados alguns e o que está na origem da sua intervenção é um evento que decorreu no fim de semana passado, o Rally TT Serras do Norte, uma prova de âmbito nacional, organizada pelo Motor Clube de Guimarães em parceria com a Autarquia.-----

-----É evidente que têm que enaltecer todos os eventos, que possam levar o nome de Macedo de Cavaleiros o mais distante possível. Têm que dar força, ajudar naquilo que lhes é possível, para poderem usufruir também daquilo que possam trazer. Em relação a este evento enalteceu alguns pontos positivos, pois é uma iniciativa de âmbito nacional o que prevê que o nome de Macedo possa estar divulgado nos vários órgãos de comunicação, e na Federação. Os 31 participantes chegaram sexta-feira de manhã, montaram o aparato no Parque Municipal de Exposições, fizeram a prova e no sábado à noite foram embora. Aquilo que constatou tal como outras pessoas com quem falou, houve uma má divulgação deste evento e se a Autarquia quer ter eventos que possam divulgar Macedo, eles têm que ser bem divulgados para fora, porque o objectivo dos eventos é essencialmente trazer pessoas do Distrito e fora dele, contando sempre com a presença da cidade. Não houve no entanto muita adesão e parece-lhe que o motivo, terá sido a deficiente divulgação. Viu apenas alguns outdoors colocados nos sítios normais, onde é costume a Autarquia colocar os painéis publicitários e não viu em nenhum jornal local, qualquer indicação do evento, o mesmo acontecendo a nível de jornais regionais e muito menos a nível de imprensa televisiva.-----

-----Parece-lhe que tendo em conta o investimento que foi feito, e tanto quanto sabe só em verba monetária de cerca de 20 mil euros, já para não falar de todo o apoio logístico necessário, como por exemplo a preparação de terrenos e caminhos, talvez o investimento não esteja a ser bem aproveitado.-----

-----Aproveita para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara e à pessoa responsável por este evento, a Sr. Vereadora Eng.ª Sílvia Garcia, se há realmente a preocupação em que estes eventos tenham alguma projecção, pois neste, parece-lhe que não houve essa preocupação.---

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que relativamente à intervenção do Deputado Sr. Luís Vaz e à nota que fez no que diz respeito à presença das mulheres na vida política do concelho, destacou as mulheres candidatas às Juntas de Freguesia, eleitas no último acto eleitoral.-----

-----Quanto à intervenção do Deputado Municipal, Sr. José Madalena e no que diz respeito à Feira da Caça, Feira do Turismo e Carnaval, disse que estão a corresponder àquilo que é a estratégia da Câmara e que tem referido nas Assembleias. Ter eventos para trazer tantas pessoas em dois fins de semana é de facto um grande sucesso e só com o empenhamento e uma boa ligação com as entidades envolvidas é que se conseguiu que o Carnaval de Podence e de Macedo tivessem três grandiosos dias de Carnaval festa.-----

-----O Deputado Municipal, Sr. Rogério Martins, fez referência ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Macedo e quanto a esta matéria informou que esta é uma obra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros. A Câmara Municipal cedeu



o terreno, ou seja doou um terreno a esta Associação, posteriormente verificou-se que seria conveniente ter mais terreno e fez-se esse alargamento, tendo a Câmara assumido como compromisso os arranjos exteriores, ou seja dos espaços externos ao edifício que já foram concretizados. Tanto quanto sabe, estará em processo de concurso a aquisição do mobiliário para o apetrechamento do Quartel. A obra em si é uma componente, o mobiliário e o equipamento é outra e quanto à questão de os Bombeiros irem para lá ou não, é uma questão externa ao Município e portanto não lhe poderá responder a essa questão.-----

-----Relativamente à cópia dos relatórios das diferentes comissões pedida pela Deputada Municipal, Sr.^a Idália Mateus irá recebê-las, o mais breve possível. Quanto ao ramal de saneamento em Latões há um troço de saneamento que não foi executado, porque não constava da empreitada, será feito agora de outra forma. A ligação e o funcionamento da ETAR ainda não está em funcionamento, mas não deverá demorar muito a fazer a respectiva ligação da Estação de Tratamento. A requalificação urbana de Pinhovelo não está parada, o que acontece é que ainda não começou. Foi feito o projecto e a candidatura da requalificação urbana e ainda não há decisão de aprovação nem de indeferimento, teremos que aguardar.-----

-----Quanto à homenagem ao Dr. Pires Cabral, informou que já reuniram e transmitiu-lhe a vontade do Município em lhe prestar homenagem, tendo falado já sobre algumas hipóteses na forma de o fazer. O Dr. Pires Cabral deu algumas sugestões, que depois vão analisar em consonância com o Sr. Presidente da Assembleia e Sr.^a Vereadora que tem o Pelouro destes eventos.-----

-----O Deputado Municipal, Sr. Fernando Gomes falou na questão do futebol e aqui já tiveram algumas reduções nos apoios e estão a tentar fazer com que se continue a um ritmo e com uma dinâmica forte nessa área e simultaneamente criar ou reforçar a racionalidade do investimento e provavelmente vão continuar a ter alguma redução.-----

-----Quanto ao Centenário da República, haverá um evento ou mais que um, associado à data, com uma forte componente junto às escolas, mas ainda não está formatado em definitivo.-----

-----Relativamente ao critério adoptado na construção dos Polidesportivos, disse ao Sr. Presidente da Junta, Sr. Manuel Mico que o critério é procurar onde há jovens, população e à partida isto acontece em aldeias maiores com juventude e dinâmicas associadas e que permitam perspectivar uma maior utilização.-----

-----Relativamente à intervenção do Deputado Municipal, Sr. Vítor Hugo, fez uma nota mais pessoal e de alguma decepção, pois estava à espera de uma intervenção mais ligada às políticas, às preocupações dos jovens e que mostrasse também mais alguma atenção ao concelho e particularmente à área do ambiente com que, aliás ocupou uma boa parte da sua intervenção. Se há área, onde este Executivo nos dois anteriores mandatos, se tem empenhado fortemente com grande sucesso, é na área do ambiente, paisagem protegida do Azibo e demais intervenções. No que diz respeito à Ecoteca, têm dois técnicos que estão a pedir reforços porque não têm mãos a medir pois, as presenças e as visitas são cada vez mais assim como a qualidade das intervenções. Essa área é reconhecida em todo o País pois vem

muita gente a ver o trabalho que aqui é desenvolvido. Não estão estagnados, têm projectos nessa área, como por exemplo, o projecto do Parque Geobiológico, com perto de 30 mil hectares, em diagnóstico permanente para alargar as áreas de intervenção, ligando não só à paisagem, mas também à história, à arqueologia, ao património edificado, à geologia e fazendo com que cada vez mais, esta área traga gente e rendimento à população. Os dois maiores projectos que têm em implementação neste momento, têm uma componente também de valorização dos produtos. Não é só paisagem, cultura, conhecimento é também o efeito económico na população, com o alojamento, refeições, e podendo ir mais longe ou seja, ir aos produtos e à comercialização. Toda essa área está a ser trabalhada, associada a esta temática.-----

-----Relativamente ao actual Presidente da Comissão Directiva do Azibo, foi por proposta sua aprovado o nome no Executivo e pensa que reúne todas as condições para o desempenho das funções. Se não tivesse esta profunda convicção não o teria proposto, e se dúvidas havia desapareceram pois nestes últimos 4 anos, pela actividade que desempenhou, enquanto Vereador com o Pelouro do qual era responsável e também na gestão da Paisagem Protegida, entre outras áreas, também o demonstrou.-----

-----Quanto ao Mercado Municipal, o objectivo é construir um novo, e até lá fazer-se a manutenção do existente. Ao nível das bancas há pouca procura e ao nível das lojas há duas vagas que estão agora para concurso e uma delas já têm a certeza de que irá ser ocupada.-----

-----Relativamente à Feira da Caça, Feira do Turismo e aos eventos desse fim-de-semana já colocaram a questão desse jantar, numa reunião de Câmara ao qual a Sr.^a Vereadora respondeu. A resposta não foi a que aqui referiu o Deputado Municipal, Sr. Manuel Carvalho. Tanto quanto sabe e lhe foi dito pela Sr.^a Vereadora, a previsão quando foi planificado o jantar, era de muito menos pessoas e depois aparecerem muitas mais.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Macedo, na sua intervenção começou por dizer que pediu 2 escolas devolutas à Câmara Municipal, que lhe foram recusadas e que até constavam do programa de candidatura que apresentou, tendo comentado até o próprio formato do ofício. O que se passou foi que a Junta de Freguesia de Macedo pediu 4 escolas devolutas do 1.º ciclo, e a resposta foi que não havia disponibilidade para satisfazer o pedido, na medida que não há escolas devolutas, pois para todas já há uma ocupação definida. Quanto ao facto de constarem do seu programa eleitoral, tem de lhe dizer que as escolas são do Município, que é quem faz a sua gestão. Se não tivessem utilização prevista para elas, a primeira prioridade seria para a Junta de Freguesia, e se a Junta não lhe dessem utilização, poderiam ser cedidas a uma Associação, ou outra entidade local qualquer, acabando por protocolar com a Câmara esse uso. No caso de Macedo isto não se verifica, porque não há nenhuma escola do 1.º ciclo que vá ficar devoluta, no final deste ano lectivo. A Câmara tem utilizações previstas para esses espaços, uma delas específicas da Câmara e três protocoladas com outras entidades em projectos de parceria. O pedido da Junta de Freguesia quando entrou já foi muito tarde, porque os compromissos, as decisões e o planeamento, já estavam calendarizados. Neste momento, têm já planeadas e projectadas obras de adaptação,



que só não estão a ser concursadas, porque foi adiada a entrada em funcionamento do Centro Escolar.-----

----- Da intervenção do Deputado Municipal, Sr. Carlos Camelo, informou que a Câmara está a pensar em investir mais em publicidade de alguns eventos, pois já lhes foi dada nota mais vezes. Disse ainda que o Rally deste ano, já não foi no âmbito do primeiro protocolo, pois já estão numa segunda fase. Referiu também que na quinta-feira foi dar uma volta com o Campeão Nacional de Todo o Terreno e toda a equipa e que não participaram 31 pessoas, mas sim 31 equipas, compostas por pilotos, mecânicos, apoiantes, acabando portanto por ser muita gente.-----

-----**Abertas novamente as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**JOÃO MANUEL FERNANDES (PSD)** – Disse que é do conhecimento dos Deputados Municipais, Sr. Luís Vaz e Camilo Morais, Presidente da Junta de Lamalonga, que desde sempre foi o braço direito do anterior Presidente de Junta de Murçós. Há 4 anos foi candidato com o Sr. Jaime à Junta de Murçós e tendo ele ganho, ajudou-o a constituir a Junta correctamente. No último acto eleitoral, de 11 de Outubro de 2009, o que aconteceu foi que: o Sr. Jaime nunca mais apareceu em Murçós, enviando uma carta à Junta a pedir a renúncia do mandato. A Presidente da Assembleia cessante, convocou os eleitos para a instalação da Junta de Freguesia, e os dois eleitos pelas listas do PS ausentaram-se e não quiseram assinar.-----

-----Relativamente às obras em Murçós sabe que sempre ajudou muito o anterior Presidente de Junta, Sr. Jaime Fernandes. Agora como Presidente o que quer é continuar a trabalhar e ajudar se a construção do Lar se concretizar, pois o Deputado Luís Vaz, sabe muito bem que fez o desterro para o Lar de borla, pois ninguém lhe pagou um tostão.-----

-----**MANUEL LUÍS GOMES VAZ (PS)** – Esclareceu, que não quis de modo algum, acusar o Presidente da Junta de Freguesia de Murçós. Apenas referiu, que ontem teve conhecimento que a Junta de Murçós ainda não tinha tomado posse e que daí, pode resultar um problema, porque andam lá a ser feitas obras pela Junta de Freguesia (que ainda não está empossada) com a empresa que é do Presidente da Junta. Resumindo, gostava de saber qual é de facto a situação, porque a Lei é clara nesse aspecto, e diz que se ao fim de 60 dias não houver a instalação da Junta de Freguesia, haverá novas eleições. O que é certo, é que se não houve entendimento a nível de Assembleia de Freguesia, o assunto tinha de ser resolvido no prazo de 60 dias, o que não aconteceu. Levantou esta questão, para seu próprio esclarecimento.-----

-----Quanto à questão do Lar, também não é segredo para ninguém, que essa foi uma das razões, pelas quais o anterior Presidente da Junta, Sr. Jaime Fernandes perdeu as eleições. Empenhou-se exaustivamente durante dois mandatos na construção do Lar e nunca conseguiu ver aprovada a Candidatura, pois colocavam sempre entraves. Finalmente, depois de perder as eleições, conseguiu ver consignado em PIDAC a construção do Lar só espera que todos juntos, construam o Lar para bem de Murçós.-----

-----Quanto à ajuda do Sr. João Fernandes, actual Presidente da Junta de Freguesia de Murçós, ninguém tem dúvidas disso, nem nada a apontar.-----

-----**VITOR HUGO BATISTA MATOS (PS)** – Disse ao Sr. Presidente da Câmara que é pena não aceitar críticas, porque a Juventude também se encontra associada ao ambiente. Se o Sr. Presidente der uma volta pelos trilhos do Azibo irá dar conta que se encontram abandonados e em mau estado. Se este local é tão visitado por excursões de alunos em visitas de estudo, vão concerteza levar uma imagem negativa dos trilhos.-----

-----Quanto às actividades envolvidas, verificou e está informado que no site do Azibo Org., ainda nada está exposto como actividades para 2010, e as de 2007 até 2009 foram sempre a decrescer.-----

-----Chamou ainda à atenção para o mau estado do Polidesportivo do Bairro do Loteamento Duarte Moreno, onde diariamente jogam futebol e brincam dezenas de crianças. Tem vários buracos e a vedação encontra-se em muito mau estado, podendo causar alguns acidentes.-----

-----Alertou para a zona envolvente ao novo Centro Escolar ainda em construção, onde até agora existia asfalto, neste momento só é lama. Foram também abertas valas que só são tapadas quando a população os chama à atenção.-----

-----**MANUEL ANTÓNIO MACHADO CARVALHO (PS)** –Em resposta à intervenção do Sr. Presidente da Câmara disse que a Sr.ª Vereadora não respondeu na reunião de Câmara, aquilo que ele aqui disse, pede portanto que leiam esse pequeno excerto da acta, porque não falou de cor e tem certeza que leu na acta, o que aqui disse.-----

-----**JOAQUIM MANUEL FERREIRA SEABRA (PS)** – Lembrou ao Sr. Presidente da Câmara, que na sua intervenção, referiu actividades e projectos contemplados no programa eleitoral, consignados no Plano de Actividades e a isto não lhe respondeu, nem justificou coisa alguma, dando a entender que a arte, é mais importante do que as pessoas e questões sociais. Também não respondeu à questão da Central de Camionagem, nem à questão da ausência de água potável no Bairro do novo Quartel do Bombeiros. Relativamente às escolas, objectivamente não respondeu coisa alguma, tendo respondido, mas sem justificar.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, que de imediato e com o objectivo de clarificar a questão, relativamente à Junta de Freguesia de Murçós, informou que aquando da reunião da instalação, os elementos do PS não assinaram a posse. Não é imperioso que assinem, a Junta está instalada ,embora não completa, porque alguns elementos não quiseram tomar posse. Não foi a única onde tal aconteceu, embora em todas as outras, pensa que já estará completamente resolvida a situação.-----

-----Relativamente à intervenção do Sr. Joaquim Seabra, Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, passou a explicar que há actividades municipais e há actividades das freguesias, há acções de âmbito municipal e de âmbito local, há também compromissos e decisões tomadas e há outras decisões por tomar. Neste caso, a Câmara tem para os espaços que a Junta pretendia, projectos e acções de âmbito municipal, decisões e compromissos anteriormente assumidos. Qualquer uma das duas razões seria suficiente mas o que está aqui em causa são projectos e acções de âmbito municipal e essa foi a regra em todas as



cedências de espaços das escolas do 1.º Ciclo. Foram disponibilizadas às Freguesias para acções de âmbito local e não está em causa o mérito do uso pretendido para os espaços, o que está em causa, é que a Câmara já anteriormente tinha comprometido os espaços, para outras actividades.-----

-----Quanto à questão da água, pensava que o Sr. Deputado Municipal, estivesse bem ciente, de que se houve investimento para fazer chegar água com qualidade às pessoas, foi nestes últimos 8 anos, pois fizeram um investimento enorme. Há algumas habitações onde tal não acontece, como por exemplo em habitações dispersas, fora dos aglomerados urbanos, mas essas são poucas. A verdade é que esta Câmara, tem levado água potável com qualidade a muita gente e aos lugares mais difíceis de abastecer.-----

-----Quanto à Central de Camionagem, já está em concurso, e até consta da informação que foi distribuída a todos os Deputados Municipais, tendo-se já referido a ela, em anteriores Assembleias Municipais. Se pretender explicações mais objectivas sobre o processo, poderá fazê-lo.-----

-----No que respeita aos sanitários, disse que já houve naquele local uns sanitários da parte do operador. Macedo vive hoje uma particularidade que tem praticamente apenas um operador, que fechou o espaço dos sanitários. Têm ali um local de paragem, não têm nenhuma Central de Camionagem. É uma situação que está perfeitamente identificada, já foi vista várias vezes com o operador que não quer resolvê-la e que como o operador na perspectiva da Câmara o deveria fazer.-----

-----Neste momento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, pediu ao Sr. Presidente da Câmara, que autorizasse a Sr.ª Vereadora, Eng.ª Sílvia Garcia, a prestar alguns esclarecimentos à Assembleia relativamente ao Projecto “Limpar Portugal”.-----

-----**Vereadora Eng.ª Sílvia Garcia** referiu que este projecto, “Limpar Portugal”, provavelmente já é conhecido pela maioria dos presentes. É um projecto de limpeza que se iniciou na Estónia em 2009 e vai ser aplicado este ano, também no nosso País. Esta acção vai ser levada a cabo no próximo dia 20 de Março e a Câmara Municipal, assim como várias Associações particulares e algumas Juntas de Freguesia, já se associaram a ele.-----

-----Deixou o apelo a todos os Sr. Deputados Municipais, para que se associem a este evento e no dia 20 de Março possam contar com o apoio de todos, para poderem limpar o concelho de Macedo de Cavaleiros.-----

-----No mapa, que está neste momento a ser distribuído aos Presidentes de Junta, estão assinaladas as lixeiras que têm identificadas. Se por acaso houver alguma que ainda não esteja sinalizada, façam chegar essa informação à Câmara. Está também a ser distribuída uma folha do projecto “Limpar Portugal”, a todos os membros da Assembleia Municipal, para que individualmente ou em grupo se possam associar também a este evento. Acrescentou, que dia 26 de Fevereiro se irá realizar uma 3.ª reunião pelas 21.00 horas no Centro Cultural, pedindo a todos os Presidentes que ainda não estiveram nem na 1.ª, nem na 2.ª, comparecessem nesta 3.ª reunião, para ficarem mais inteirados deste assunto e melhor colaborarem no próximo dia 20 de Março.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- (Artigo 86º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro)-----

-----**PONTO 2.1- APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, ELABORADA NOS TERMOS DA ALÍNEA E), N.º 1 DO ARTIGO 53.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO**-----

-----Abertas as inscrições, usaram da palavra:-----

-----**BENJAMIM DO NASCIMENTO PEREIRA RODRIGUES (PS)** – No que diz respeito a Talhas, referiu que há duas rubricas nos trabalhos em execução, a subterraneização da rede eléctrica e os arruamentos. Sobre estas duas situações projectou algumas imagens, sendo uma de um grande buraco, na estrada que vai para Talhas, onde já vários automóveis partiram as suas suspensões e curiosamente a Câmara não assumiu as suas responsabilidades. Gostaria, que com a maior brevidade possível sendo uma questão prioritária que a Câmara consertasse o referido buraco, pois é numa zona de alta velocidade e numa descida com fraca visibilidade.-----

-----Fez também referência a um Largo que muito urgentemente viu iniciar com uma série de escavações e rompimentos na altura do período eleitoral. Romperam o Largo todo, encontrando-se num estado calamitoso, cheio de lama, de valas e com a rede eléctrica toda exposta. A isto não sabe o que a Câmara pretende fazer, mas deve tomar uma atitude.-----

-----Exibiu ainda outra imagem, com um monte de paralelos, perguntando ao mesmo tempo ao Sr. Presidente da Câmara o que pretende fazer com eles, uma vez que estão depositados mesmo no centro da via pública. Sempre ouviu dizer que estes tinham como fim, o calcetamento deste Largo, mas ultimamente em Talhas fala-se que seriam para calcetar o caminho para casa do anterior Presidente da Junta. Gostaria que o Sr. Presidente da Câmara respondesse a estas questões, sem evasivas, por forma a que possa dar notícias aos seus concidadãos, do que realmente pretendem fazer e que na maior celeridade possível os retire da via pública, pois só por milagre ainda não resultaram acidentes graves.-----

-----**CARLOS ALBERTO CAMELO (PS)** – Relativamente à informação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal e no seguimento da sua intervenção, quanto à publicidade dos eventos e naquele em particular, ou seja Rally, Cultura, Desporto Educação e Acção Social, nem sequer vem mencionado, a própria divulgação. O Sr. Presidente da Câmara disse, que na passada quinta-feira, tinha tido a oportunidade de dar um passeio com um dos participantes. Na sua opinião, até seria importante que fosse aberto a outros munícipes, porque ele próprio como ele mais pessoas gostariam de poder fazer um passeio numa viatura dessas. Frisou que quando falou na questão do desporto e em particular deste evento, é evidente que a falta de divulgação começa logo na própria informação, mas além disto o que pretendem, é que os participantes não fiquem apenas durante dois dias. Com estes eventos pretendem que as pessoas usufruam daquilo que os macedenses lhe possam



oferecer. Por isso têm de ter mais oferta em produtos regionais e noutras actividades. No caso da Albufeira do Azibo, proporcionar-lhe visitas que as cative, para que as pessoas possam voltar a Macedo.-----

-----Em relação às obras em execução, consta a requalificação urbanística do Bairro da Cortinha do Moinho. Existe neste Bairro uma rua que em tempos já teve um parque infantil. Não sabe se esta obra tem algum prazo para terminar, mas o que é certo, é que já existem lá valas e montes de terra e não sabe se a mesma, tem prazo para terminar.-----

-----**CAMILO ANTÓNIO MORAIS (PS)** – Congratulou-se e deu os parabéns à organização da Feira da Caça e Feira do Turismo, pois pondo de lado a questão do Serão Transmontano a Feira foi um sucesso e está cada vez mais a afirmar-se na Região. Há apenas um pequeno problema, que é o facto de um Município vizinho, fazer um evento, a mostra do azeite, precisamente na mesma data. Assim sugere ao Sr. Presidente da Câmara, uma vez que são companheiros de partido, que talvez não fosse má ideia, afinar com a Câmara de Mirandela, a hipótese de ultrapassar esse pequeno problema. Já aqui frisaram, que a divulgação nem sempre é agressiva e neste caso devia sê-lo, precisamente pela concorrência que esse evento faz a Macedo, pois acaba por dividir-se um pouco o público. Este é um contributo da sua parte para que a Feira da Caça e do Turismo seja cada vez maior, podendo ajustar com Mirandela para que eles alterem o dia, quem sabe para um fim-de-semana antes ou depois, não coincidindo com o dia da realização deste evento em Macedo.-----

-----Quanto ao Carnaval em Macedo, disse que os Caretos de Podence, são uma referência de Macedo a nível Nacional e do Mundo. Assim, entende que o Carnaval de Macedo devia marcar a diferença precisamente porque têm os Caretos. Concorde que se façam actividades em Macedo, mas deviam ter sempre o suporte dos Caretos por serem uma referência e até mesmo um ex-libris cultural de Macedo de Cavaleiros. Não podem de forma alguma, fazer concorrência às suas actividades. Pensa que a Cultura deverá afinar nesta questão do Carnaval, de forma a que sejam os Caretos a dar-lhe o rosto, porque há muita gente que vem de fora, para poder ver os Caretos de Podence.-----

-----Neste momento **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Talhas, Benjamim Rodrigues, sugeriu que se deslocasse à Câmara Municipal e juntamente com o Vereador do Pelouro, tentasse inteirar-se da situação das obras. Pode dizer-lhe com toda a certeza, que não sabe qual é a distância da rua para a casa do Sr. Presidente da Junta. Os paralelos é o empreiteiro que os descarrega, e pede que se deixem deste lado político-partidário, porque aqui na Assembleia não resolvem estas questões práticas. Quanto às valas existentes na via pública, parte delas são da responsabilidades das águas de Trás-os-Montes, a quem já foi pedido para terem um maior cuidado nas reposições.-----

-----Quanto à requalificação da Cortinha do Moinho informou que está o projecto em execução, a obra já foi candidatada e já foi apreciada em sede da ON2 do novo QREN.-----

-----Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Lamalonga, Camilo Morais disse que já este ano, falou com o Presidente da Câmara de Mirandela, no sentido de

compatibilizar. Não foi possível, nem sabe se no futuro irá ser possível o desencontro das datas, sendo que a Feira da Caça em Macedo já tem o fim de semana fixo há muito tempo e é um compromisso nacional, tendo que haver por parte de Mirandela, alguma compreensão neste aspecto.-----

-----No que diz respeito ao Carnaval e aos Caretos de Podence informou que estão a procurar a complementaridade do fim-de-semana todo reservando para a Cidade um momento que é o do Cortejo que é um momento de grande discussão da gente de Macedo.-----

-----**PONTO 2.3 - CONSTITUIÇÃO DE COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----Abertas as inscrições, usou da palavra:-----

-----**JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD)** – Informou, que depois de reunir todos os representantes dos Grupos Políticos desta Assembleia Municipal chegaram a um consenso e elaboraram a proposta subscrita por todos os Grupos Políticos, que se transcreve: “ **CONSTITUIÇÃO DE COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**COMISSÃO DE SAÚDE** – 3 deputados municipais do PSD; - 2 deputados municipais do PS; 1 deputado municipal do CDS/PP e 1 deputado municipal da CDU;-----

-----**COMISSÃO DE ECONOMIA E AMBIENTE** – 3 deputados municipais do PSD; - 2 deputados municipais do PS; 1 deputado municipal do CDS/PP e 1 deputado municipal do BE;-----

-----**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ACÇÃO SOCIAL** – 3 deputados municipais do PSD; - 2 deputados municipais do PS e 1 deputado municipal do CDS/PP.”-----

-----**DELIBERAÇÃO: Apreciada a proposta de constituição das Comissões da Assembleia Municipal, foi a mesma aprovada por unanimidade dos membros eleitos presentes.**-----

-----**PONTO 2.4 - REQUISITOS PARA A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS EM ONCOLOGIA EM DISCUSSÃO PÚBLICA/DELIBERAÇÃO**-----

-----Sobre este ponto, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, informou a Assembleia Municipal que o que está a acontecer é que o Governo decidiu avançar com a chamada “Rede Oncológica”. Há várias redes de referência a nível da saúde, nomeadamente a cardio-torácica, a materno-infantil e também esta da Oncologia. Como é sabido, Macedo de Cavaleiros tem aqui uma prevalência e uma relevância singulares no Distrito de Bragança, porque tem o Hospital de Dia, onde se fazem tratamentos de quimioterapia e também acompanhamentos e consultas de doentes oncológicos recentemente tem camas, no âmbito dos cuidados paliativos. Não se fazem cirurgias no âmbito oncológico, mas aparte disto, Macedo de Cavaleiros tem uma grande relevância. Há um documento que foi proposto pelo responsável deste trabalho, o Dr. Pedro Pimentel e os números deixavam-lhe alguma ansiedade. Foi então feito um documento, para participar naquilo que era o debate público da constituição da rede oncológica nacional. Este debate público terminava no dia 31 de Janeiro de 2010. Não havendo portanto possibilidade e no fundo razão para convocar uma Assembleia Municipal, convocou-se então uma Comissão Permanente, que redigiu o documento do qual agora toda a Assembleia Municipal tem conhecimento, pois encontra-se



incorporado nos documentos de trabalho, sendo o mesmo enviado para a discussão pública. Este, foi um dos cinquenta documentos que o País inteiro carregou, para esta discussão pública. Até ao dia 31 de Março de 2010, haverá o anúncio dos pontos da Rede e evidentemente haverá pontos que não lhes dirá nada, como seja o caso de tratamentos de radioterapia, no Hospital de Vila Real. Mas haverá tratamentos de quimioterapia, hospital de dia, cirurgia, enfim vários tipos de acções que se incorporam naquilo que é o desempenho normal da rede oncológica nacional. Por isso, o que procuram é que todos os Deputados Municipais, tenham conhecimento do documento e se quiserem debatê-lo, podem fazê-lo. Ao mesmo tempo, há uma ratificação do documento que foi enviado e que ganhou o consenso de todos os membros da Comissão Permanente, onde todos os Grupos Parlamentares estão representados.-----

-----Sendo assim, pôs à discussão o documento referido, que oportunamente foi enviado para o responsável para discussão pública.-----

-----**Abertas as inscrições, usou da palavra:**-----

-----**MARIA IDÁLIA FERREIRA CORREIA MATEUS (CDU)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ O ataque ao Serviço Nacional de Saúde, consagrado na Constituição da República Portuguesa, insere-se na ofensiva mais geral de destruição dos serviços públicos de qualidade e proximidade e, nas políticas económicas e sociais de raiz neoliberal, que tem sido implementadas pelos governos que tem desgovernado o nosso País, nas últimas décadas. Recentemente, fomos alertados para um novo perigo, ou seja, a possibilidade do encerramento do serviços de Oncologia em Macedo de Cavaleiros. O tenebroso plano de destruição dos Serviços Públicos de Saúde no distrito de Bragança começou a adquirir maior visibilidade no Governos/PS Guterres, quando as “Célebres” reuniões realizadas sob o patrocínio do Governador Civil e a ARS Norte. Nessa altura os objectivos do Governo para a área da Saúde ficaram bem claros: a) No âmbito hospitalar, encerrar a médio prazo os hospitais de Macedo de Cavaleiros e Mirandela, esvaziar o Hospital Distrital de Bragança e, concentrar os principais serviços de saúde no Hospital de Vila Real; b) Ao nível dos Centros de Saúde, encerrar a maior parte dos Centros de Saúde do Distrito, criando 3 Centros de Saúde de «Terceira Geração», transformando os restantes em eventuais postos médicos. A fúria privatizadora dos serviços de saúde foi interrompida temporariamente pela demissão de António Guterres e a realização intercalar de eleições que deram a vitória ao PSD. O novo Governo PSD/CDS-PP, que durou pouco tempo pelas razões conhecidas (Durão Barroso “fugiu” para a Europa), permitiu que neste período houvesse algumas tréguas. Porém, com o regresso do PS ao Governo, agora com maioria absoluta, a ofensiva contra o Serviço Nacional de Saúde voltou em força pela mão do Ministro da Saúde, Correia de Campos e com o apoio claro e inequívoco do Primeiro Ministro, José Sócrates. No Distrito conhecem-se os estragos então feitos. Encerramento da Maternidade de Mirandela e Cirurgia Geral (urgência) em Macedo de Cavaleiros. Encerramento da Cirurgia Ortopédica de Urgência em Macedo de cavaleiros e, esvaziamento em especialidades e técnicos de saúde, dos Hospitais de Mirandela e Macedo de Cavaleiros. O próprio Hospital de Bragança encontra grandes

dificuldades em consolidar especialidades fundamentais à região como sejam as de oftalmologia, dermatologia, entre outras. Enquanto, estamos a assistir à centralização de muitos serviços e especialidades no Hospital de Vila Real, que de uma mera hipótese passou a ser uma realidade, que, aliás, está a criar o caos neste Hospital de Vila Real, dado que para aí estão a drenar todos os doentes da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, com todo o cortejo de dificuldades conhecidas (grandes distâncias, demoras no atendimento, dificuldade de estacionamento, etc.). Ao nível dos Centros de Saúde também são conhecidos os estragos efectuados pelo Governo/PS: encerramento dos serviços de atendimento permanente durante a noite (com médico à chamada; extinção da Sub-Região da ARS de Bragança, e a sua transferência para o Porto, sendo, em alternativa, criado um Agrupamento dos Centros de Saúde do Distrito que, como novidade, trouxe a privatização de grande parte dos seus serviços, entregando-os a empresas privadas.-----

-----Entretanto, grupos económicos privados na área da saúde mostraram já as suas garras. Estão a construir, como sabemos, um Hospital Privado em Bragança e outro em Mirandela. Mas, por outro lado, também, devemos assinalar a importante mobilização das populações e de alguns autarcas que, em imponentes manifestações realizadas em Macedo de Cavaleiros, Bragança e Mirandela, fizeram recuar ou abrandar, ainda que temporariamente, os objectivos do Governo. Que não tenhamos dúvidas – foi a grande manifestação, realizada em Macedo de Cavaleiros, no dia 25 de Abril de 2006, frente ao Hospital, que garantiu a manutenção da urgência do nosso Hospital. Os critérios do Governo são conhecidos, subordinam a sua política a meros objectivos economicistas e para tal inventam rócios completamente inadequados à nossa região. Agora, depois do intervalo eleitoral o Governo PS volta à carga com a supressão de novos serviços. Novamente, em nome da racionalização dos serviços o Governo quer encerrar serviços médicos na área do tratamento do cancro. Pela nossa parte, voltamos a não concordar, neste caso, com o eventual encerramento das respostas em cirurgia e em tratamento oncológico de Bragança e Macedo de Cavaleiros, respectivamente. Não concordamos que deixe de ser possível fazer tratamentos de quimioterapia e outros no Hospital de Macedo de Cavaleiros. A concretizar-se tal intento, mais uma vez, serão as populações que ficam prejudicadas, com um tremendo prejuízo para milhares de pessoas que são acometidas por esta terrível doença e que reclamam um serviços de qualidade e proximidade. Ao invés dos objectivos do Governo, exigimos a manutenção do serviço de oncologia no Hospital de Macedo de Cavaleiros e que a equipa médica seja reforçada e estabilizada.-----

-----Senhor Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros o nosso apelo vai no sentido de que não volte a fazer acordos “ditos bons” e a assinar protocolos com o Ministério da Saúde nas costas desta Assembleia Municipal. Creio que o resultado da assinatura desse protocolo está à vista de todos! Se o Governo não ouvir as nossas reclamações – porque a sua proposta é inaceitável – teremos de voltar à rua, a manifestar o nosso descontentamento e a nossa legítima indignação. Porque a importância de Macedo de Cavaleiros, a sua indiscutível centralidade e a justa necessidade de um desenvolvimento sustentado, assim o



exigem.”-----

-----**DELIBERAÇÃO: Após apreciação do documento por parte de toda a Assembleia Municipal foi deliberado por unanimidade dos membros eleitos presentes ratificar o mesmo.**-----

-----**PONTO 2.5 - 2.ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO - 1.ª REVISÃO / APROVAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 2, ART.º 53.º DA LEI N.º**

169/99, DE 18 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO----

-----O Sr. Presidente colocou à consideração da Assembleia Municipal a proposta da Câmara Municipal objecto de sua deliberação de 18.02.2010, que se transcreve: “2.ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2010 – REVISÃO-----

-----Sobre o assunto presente a informação n.º 8 de 2010.02.15, da Divisão Financeira, que se transcreve: “ Sobre o assunto presente a informação n.º 08, de 2010.02.15, da Divisão Financeira, que se transcreve: “ *A 2.ª Modificação ao Orçamento e Opções do Plano, assim constituída: 1.ª REVISÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA – INSCRIÇÕES / REFORÇOS E ANULAÇÕES / DIMINUIÇÕES: no valor de cento e quinze mil trezentos e trinta e oito euros e setenta e quatro cêntimos. 1.ª REVISÃO AO PLANO DE INVESTIMENTOS – ANULAÇÕES / DIMINUIÇÕES: no valor de cento e quinze mil trezentos e trinta e oito euros e setenta e quatro cêntimos. 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES – INSCRIÇÕES / REFORÇOS: no valor de cento e quinze mil trezentos e trinta e oito euros e setenta e quatro cêntimos. VARIAÇÃO PARA OS ANOS SEGUINTE (PLANO DE INVESTIMENTOS) – 2011 – Reforço no valor de cento e quinze mil trezentos e trinta e oito euros e setenta e quatro cêntimos.*”-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Apreciado o assunto, nos termos do disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 64.º conjugado com o previsto na alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal a 2.ª Modificação ao Orçamento e Opções do Plano – 1.ª Revisão aprovada por maioria de quatro votos a favor do Sr. Presidente da Câmara, Vice-Presidente e dos Srs. Vereadores Sílvia Garcia e Carlos Barroso e três abstenções dos Srs. Vereadores, Rui Vaz, Gilberto Galhardo e Maria Adelaide, que declararam que se abstinham por uma questão de coerência, uma vez que votaram contra a aprovação das Opções do Plano e Orçamento/2010.”-----

-----**Abertas as inscrições ninguém pretendeu usar da palavra sobre este ponto.**-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto a Assembleia Municipal por maioria com cinquenta e três votos a favor e vinte abstenções dos Srs. Armando Mendes, Acácio Espírito Santo, Carlos Camelo, Celina Martins, Manuel Carvalho, Luís Vaz, Maria José Lima, Manuela Santos, Paula Moreira, Pedro Mascarenhas, Vítor Matos, Luís Batista, Fernando Gomes, Benjamim Rodrigues, Manuel Mico, Camilo Morais, Joaquim Seabra, Jorge Asseiro, Rogério Martins e Maria Idália Mateus, deliberou aprovar a 2.ª Modificação ao Orçamento e Opções do Plano.**-----

-----Por fim foi posto à votação para aprovação em minuta, os pontos 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5 da Ordem do dia, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----**Conforme estipula o n.º 1 do artigo 84º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, neste momento o Exmº Sr. Presidente da Assembleia, perguntou se havia alguém no público que quisesse neste momento intervir.**-----

-----**Não houve público que quisesse intervir.**-----

-----**Eram zero horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, foi pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarada encerrada a reunião, e do que nela se passou, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos Ex.mos. Presidente, 1º e 2º Secretários.**-----
